



quadrante
investimentos

COMENTÁRIO DO GESTOR

Julho/2019

Quadrante Investimentos

Rua Verbo Divino, 2001, Bloco B, Conj. 1803

Chácara Santo Antônio - SP

+55 11 3513-0800

quadrante@quadranteinvestimentos.com.br

www.quadranteinvestimentos.com.br

Caro Cliente,



Este mês de Julho foi bastante morno no que concerne ao preços de ativos e a liquidez do mercado financeiro global e local. Com as férias de verão no hemisfério norte, o recesso parlamentar no Brasil e os poucos eventos relevantes, os mercados ficaram de estáveis a levemente positivos durante todo o mês, com exceção do último dia, data da decisão sobre juros nos EUA e no Brasil. Ao final, mesmo com a volatilidade do dia 31, a maioria das bolsas globais fechou o mês no positivo, incluindo a bolsa brasileira. A curva de juros futuros no Brasil voltou a fechar, enquanto o dólar se desvalorizou perante o Real.

Mas porque o dia 31 foi tão importante? No cenário externo, o FED (Banco Central americano) decidiu, depois de uma década, derrubar a taxa de juros em 0,25% a.a. como um “seguro” para um eventual período de menor atividade causada pelo conflito comercial dos EUA com seus parceiros. Com a inflação controlada e um ciclo favorável de crescimento, o FED de certa forma deixou uma avenida aberta para outras decisões de baixar os juros, caso seja necessário, principalmente se houver um maior contágio da queda de atividade de outras regiões (Europa e Japão) em seu país, gerados principalmente pelo advento da guerra comercial com a China. O mercado, ao invés de comemorar o custo do dinheiro mais barato e a intenção do FED de refrear qualquer ameaça ao atual bom momento de atividade econômica, fez uma leitura ruim da decisão pois queria um discurso que incluísse uma indicação mais clara que as taxas baixarão mais e por mais tempo, o que acabou não acontecendo.

No Brasil, que está em um outro ciclo (o de recuperação), a decisão também foi bastante relevante para o mercado local, pois depois de 16 meses, finalmente o COPOM decidiu por baixar a taxa de juros em 0,50% (para 6,0% a.a.), baseado (i) na inflação baixa (abaixo de 4,0% a.a.), (ii) na atividade econômica bastante fraca (PIB 2019 esperado de 0,8% a.a.) e (iii) na expectativa da aprovação final da reforma da Previdência pelo Congresso e Senado. Diferentemente do FED, o discurso do nosso Banco Central foi claramente a favor de uma queda maior e mais prolongada de juros já que as condições de inflação e estagnação econômica (e agora de melhora do cenário fiscal) são favoráveis a um ciclo de maior relaxamento monetário. Os mercados comemoram a decisão e o impacto positivo na bolsa foi imediato, assim como nos juros futuros mais curtos. Os desafios para o investidor serão agora ainda maiores, pois caso a queda da SELIC venha para 5,50% a.a., uma aplicação em CDI dará um retorno próximo a 1% a.a. descontando-se taxas de adm., inflação e impostos. Diversificação, horizonte de retorno e perfil de risco serão fatores ainda mais relevantes para o aplicador no mercado financeiro em um mundo com taxas de juros tão baixas.



Em relação à alocação global, continuamos bastante líquidos e com baixo risco nas carteiras. Neste mês, outra vez nos beneficiamos das quedas dos juros das Treasuries provocado pelo cenário de maior desaquecimento e a recente decisão do FED. Continuamos com as posições em dívidas de países Emergentes, por acreditar na continuidade da liquidez global.

Nas carteiras locais, mantivemos basicamente as posições do mês anterior, com destaque para os aumentos recentes de alocação em Renda Variável. Na alocação tática fizemos poucas apostas devido à baixa liquidez dos mercados e à pouca oscilação nos preços dos ativos.

Observação Relevante Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, no falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.

Em relação ao desempenho
no mês:

Ibovespa

+0,84%

IGP-M

+0,40%

DÓLAR

-0,55%

CDI

+0,57%